



PREÇOS DE ALIMENTOS ORGÂNICOS EM CHAMADAS PÚBLICAS DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Danton Leonel de Camargo Bini

Instituto de Economia Agrícola (IEA)

E-mail: danton.camargo@sp.gov.br

Objetivos: A falta de levantamentos de rotina dos preços de alimentos orgânicos, no marco legal brasileiro que estabelece as diretrizes e incentivos para agricultura familiar, em especial, a Lei 12.512 de 14/10/2011 que regulamenta o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), foi definido um acréscimo de 30% para os preços pagos aos alimentos orgânicos e agroecológicos em relação aos produtos convencionais. Na busca de oferecer aos gestores públicos informações mais precisas sobre o mercado de orgânicos, a partir de 2022, o Instituto de Economia Agrícola (IEA) e a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) passaram a captar informações sobre os preços recebidos pelos produtores de orgânicos de alguns alimentos *in natura* no estado de São Paulo. Acredita-se que essa pesquisa, quando consolidada, irá oferecer parâmetros que possibilitará a expansão da compra de produtos saudáveis nas compras públicas de alimentos.

Métodos e Procedimentos: Iniciado em 1948, o levantamento dos preços médios mensais recebidos pela agropecuária no Estado de São Paulo é executado pelo IEA e a CATI. Mudanças estruturais no formato dessa estatística foram realizadas em diferentes momentos por Dias

(1960), Peceguini (1977), Santiago (2000) e Bini et. al. (2013). No caso específico dos orgânicos, a partir de 2022 se apresentam estatísticas consolidadas de preços para bananas (nanica e prata) e mel.

Resultados: Para a banana nanica, os dados disponibilizados até o momento indicam uma sazonalidade na qual os preços do produto orgânico são sempre maiores, com uma amplitude mais elástica no período das águas (quando a concorrência da banana convencional com a alta diversidade de oferta de frutas no verão diminui seus preços em percentual menor que a orgânica). Numa série de 46 meses (de janeiro de 2022 a outubro de 2025), as diferenças de preços médios oscilaram das proximidades dos 11,51% em agosto de 2024 a quase 252% em fevereiro de 2023. Na média dos meses analisados, o preço da banana nanica orgânica (R\$ 3,65) saiu 71,02% maior que o preço da banana nanica convencional (R\$ 2,13) (Figura 1).

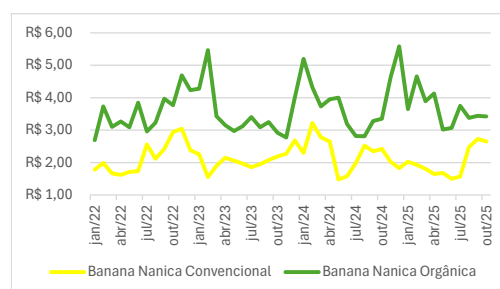


Figura 1: Preços de banana nanica (convencional e orgânica), Kg. (Jan. 22 – Out. 25). Fonte: Levantamento experimental IEA.

No caso da banana prata, da mesma forma que a nanica, os preços dos orgânicos são sempre maiores e a amplitude no período das águas é mais elástica (Figura 2). Destaca-se que em outubro de 2022, setembro de 2024, setembro e outubro de 2025 os preços do produto orgânico estiveram menores que o convencional. Nessa série de 46 meses, as diferenças de preços médios oscilaram -27,09%



a 180,51%. Na média dos meses analisados, o preço da banana prata orgânica (R\$ 4,44) saiu 35,77% maior que o preço da banana prata convencional (R\$ 3,27).

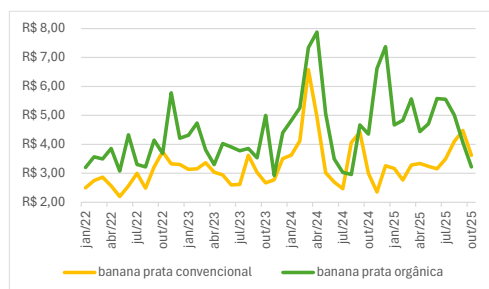


Figura 2: Preços de banana prata (convencional e orgânica), Kg. (Jan. 22 – Out. 25). Fonte: Levantamento experimental IEA.

No caso do mel, a partir de demanda apresentada por representantes da Câmara Setorial Nacional do produto em Reunião Estadual de Estatística Agropecuária (REAGRO) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 29 de março de 2022, o IEA se colocou à disposição de realizar o levantamento experimental dos preços do mel orgânico no estado de São Paulo. Sendo assim, desde abril de 2022, o produto passou a fazer parte da amostra da pesquisa mensal da instituição.

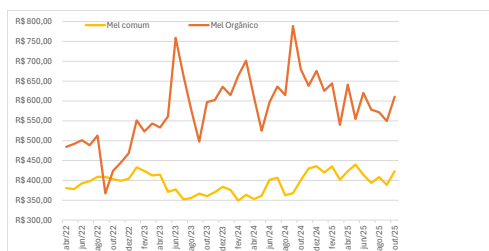


Figura 3: Preços de mel (convencional e orgânica), Balde de 25 litros. (Jan. 22 – Out. 25), em R\$. Fonte: Levantamento experimental IEA.

Numa série comparativa de 46 meses, as diferenças de preços médios oscilaram de

quase -10,13% para 114,51%. Na média dos meses analisados, o preço do mel orgânico (R\$ 579,31) saiu 46,94% maior que o preço do mel convencional (R\$ 394,24) (Figura 3).

Conclusões: Diferente do proposto nas Normativas das Políticas Públicas de compras governamentais, as oscilações dos preços recebidos pelos produtores de orgânicos ocorrem em variações características para cada produto. Espera-se que com a continuidade desses estudos, o Instituto de Economia Agrícola (IEA) junto com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) possa oferecer uma metodologia de preço referência para as compras governamentais de alimentos, especificando para cada produto orgânico suas oscilações segundo suas características de mercado.

Referências bibliográficas:

- BINI, D. L. C. *et. al.* Modernização do Levantamento dos Preços Médios Mensais Recebidos pela Agropecuária Paulista, 2009-2013. **Análises e Indicadores dos Agronegócios**. São Paulo v. 8, n. 6., 2013.
- DIAS, R. Levantamento dos preços médios recebidos pelos produtores. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 37-48, 1960.
- PECEGUINI, E. E. Preços médios recebidos pelos agricultores: metodologia e dimensionamento de amostras. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 24, n. 1-2, p. 119-134, 1977.
- SANTIAGO, M. M. D. Reestruturação do sistema de levantamento dos preços médios diários recebidos pelos agricultores no estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 10-16, out. 2000.